



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

### ATA Nº 07/2021

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, com início às quatorze horas e vinte e quatro minutos, foi realizada a 7ª reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via webconferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº 11/2021*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Participaram os seguintes servidores: Jaqueline Morgan, Chefe do Departamento de Pós-Graduação; Erik Schüller, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica; Rodrigo Perozzo Noll, Chefe do Departamento de Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI); Gregório Durlo Grisa, Chefe do Setor de Publicações; Marcelo Bergamin Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada*; Luciana Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Bento Gonçalves*; Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Canoas*; Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Caxias do Sul*; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Erechim*; Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Farroupilha*; Vinícius Hartmann Ferreira, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Feliz*; Alexandre Bittencourt de Sá, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Ibirubá*; Marcelo Vianna, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Osório*; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Porto Alegre*; Tadeu Luis Tiecher, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Restinga*; Priscila Valente, representando Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rio Grande*; Médelin Marques da Silva, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rolante*; Maria Tereza Bolzon Soster, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Sertão*; Ricardo Luis dos Santos, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Vacaria*; Gabriel Abreu Mussato, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Veranópolis*; Rafael Alfonso Brinkhues, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Viamão*; Aline Terra Silveira, servidora da Reitoria. O Pró-Reitor saudou a todos e releu os pontos de pauta. Os membros natos do Conselho Editorial estiveram presentes no primeiro ponto de pauta: **Eleição dos membros do Conselho Editorial**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**do IFRS.** De acordo com o Edital IFRS nº 71/2021 - Processo de escolha dos membros do Conselho Editorial do IFRS, o Coppi e o Conselho Editorial do IFRS deverão fazer a escolha dos membros do COED. Gregório conduziu o processo e iniciou explicando como é composto o COED, dividido entre membros natos e membros eletivos. Estes últimos puderam ser reconduzidos, desse modo, o processo eleitoral foi deflagrado para atender apenas as áreas que não tiveram recondução. A votação foi feita de forma aberta durante a reunião. Para a área de Ciências Humanas, foi eleito para suplência Marcelo Vianna, com dezoito votos. Núbia Rosa Baquini da Silva Martinelli e Rogério Foschiera tiveram um voto; Vicente Zatti, nenhum voto. Para Linguística, Letras e Artes, foi eleita para suplência Denise Mallmann Vallerius com dezesseis votos. Deise Leite Bittencourt Friedrich recebeu três votos. Os candidatos únicos Gustavo Simões Teixeira (Engenharias) e Rafael Alfonso Brinkhues (Ciências Sociais Aplicadas) foram aprovados pelos presentes. O Pró-Reitor e Gregório agradeceram a todos que se inscreveram para participar do processo eleitoral e a todos que são membros do COED e trabalham duramente para qualificar as ações desenvolvidas pelo Setor de Publicações do IFRS. Em seguida, o Pró-Reitor retomou os pontos de pauta. Adriana sugeriu incluir orientações sobre a produção do relatório anual dos líderes dos grupos de pesquisa. Abordou-se a **Proposta para operacionalização do fomento interno do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em 2022.** O Pró-Reitor informou que a proposta já foi apresentada ao Colégio de Dirigentes. A proposta surgiu para facilitar a operacionalização do fomento interno, tendo em vista o objetivo de diminuir o número de editais na instituição, e não altera as regulamentações internas. Tem como princípios: garantir que todos os *campi* tenham projetos executados com fomento interno; unificação dos editais de fomento interno para ranqueamento de propostas e distribuição de bolsas e/ou auxílio; manter a gestão do fomento nos *campi*; permitir que os *campi* definam projetos prioritários para fomento. O Pró-Reitor destacou que um dos objetivos é inibir a replicação de projetos no fomento interno. Apresentou as possibilidades de fonte de recursos para esse fomento, como, por exemplo, os recursos destinados aos *habitats* de inovação e empreendedorismo; aos projetos indissociáveis; à criação de centros de referência em inovação; à matriz interna para o fomento interno. Destacou que a unificação será dentro de cada uma das finalidades (ensino, pesquisa, extensão) e que este comitê participará desse processo, definindo como será a unificação na pesquisa. Como proposta de encaminhamento: elaboração de um edital único de ranqueamento de propostas; distribuição de 1,0% de orçamento no edital de ranqueamento, com reserva de orçamento por *campus*; gestão dos *campi* para distribuir os valores restantes. Surgiram os seguintes questionamentos e preocupações: o valor será fixado em edital e não poderá ser flexibilizado nos *campi*? O formato poderá esvaziar as comissões locais e ser destinado a áreas com maior recurso externo devido à definição de prioridades? Como será definida a prioridade pelos *campi*, sendo que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

avaliadores externos não saberão isso ao realizar a avaliação? Terá uma espécie de proteção para que as áreas propedêuticas não sejam prejudicadas com esse novo formato? O *campus* seguirá administrando o recurso ou será uma espécie de fundo? Como serão definidos os valores destinados às áreas prioritárias para que não sejam prejudicadas as demais? O Pró-Reitor respondeu aos questionamentos. Disse que a proposta de destinação de 1,0% do orçamento para todos os *campi* não é, de fato, obrigatória, podendo ser alterada de acordo com cada situação. O ideal é que seja esse percentual para que os pesquisadores saibam que há o recurso e se mobilizem para submeter projetos. A definição de prioridades por cada *campus* dependerá de muita conversa e amadurecimento. Caso o *campus* não se sinta confortável neste momento, poderá não ter definição de prioridades. No entanto, caso ela seja adotada, deverá ser discriminada anteriormente pelos *campi*, já informando os percentuais destinados e as áreas contempladas previamente ao lançamento do edital. Esclareceu que a definição de prioridades não significa desmerecer as demais áreas, pois todos poderão ser contemplados no processo. A atuação das comissões locais será mantida, pois, exceto a questão do ranqueamento dos projetos, os demais processos serão conduzidos pela CAGPPI. As avaliações continuarão sendo externas, via SIGAA. A administração dos recursos permanece com os *campi*, a unificação será dos processos administrativos apenas. Apresentou-se a programação do **Seminário Institucional de Avaliação e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IFRS**. Jaqueline falou sobre o histórico de sua realização, destacando que tem sido realizado anualmente desde 2019 e é voltado aos gestores de pós-graduação, coordenadores, docentes e discentes dos mestrados profissionais do IFRS. O objetivo do evento é discutir o processo avaliativo destacando os aspectos específicos de avaliação, a fim de nortear ações que busquem a melhoria da qualidade dos nossos mestrados. Apresentou o foco do evento ao longo dos anos, enfatizando que, em 2021, será “impacto e relevância econômica e social” e “internacionalização” (duas das dimensões da avaliação multidimensional). O evento será *on-line*, nos dias 08 e 16 de novembro. Foi apresentada a programação do evento. O Pró-Reitor ressaltou que os temas foram demandas dos coordenadores dos programas da instituição. Salientou que é importante que os grupos que pretendem submeter propostas à Capes mantenham sua mobilização e se organizem para realizar a submissão das propostas junto à Capes, uma vez que há previsão de abertura de APCN para o dia 30 de novembro. O Pró-Reitor apresentou o Erik como novo Coordenador do NIT e agradeceu por aceitar o convite de fazer parte da Proppi. Agradeceu ao Rodrigo Noll, que agora assume o Departamento de Planejamento Estratégico na PRODI, pelo trabalho desenvolvido ao longo de tanto tempo que esteve no NIT. Abordou-se o **Preenchimento e uso dos dados da Planilha Única de Projetos**. O Pró-Reitor disse que deverá ser mantido o preenchimento dos dados da planilha, mantendo-a atualizada. Destacou que se pretende utilizar um modelo de comunicação direta com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

estudantes, semelhante ao que é feito com os servidores. Rodrigo disse que a planilha foi criada para facilitar a vida de todos e unificar os dados, sendo assim, caso seja necessário incluir novas colunas para cada *campus* poderá ser solicitado diretamente a ele. A intenção é coletar os dados dos estudantes, como os e-mails, e divulgar as ações de pesquisa a todos os bolsistas ou segmentá-los por *campus*. Seria uma comunicação interna na instituição. Foi questionada a questão legal do uso dos dados dos estudantes. Rodrigo ponderou que será necessário restringir muito mais o acesso a essa planilha, como forma de proteção de dados. Jaqueline sugeriu inserir uma coluna com o gênero, para facilitar a busca por informações. Cimara falou sobre os **Eventos acadêmicos 2021/2022**. Com relação ao Salão, disse que ficou preocupada com o modo como foi conduzido o processo de análise do regulamento do Salão, pois o prazo foi curto e considerou que o documento deveria passar por todos os comitês para análise antes de sua publicação. Sugeriu rever a metodologia para melhorar o processo no próximo ano. Em relação aos eventos acadêmicos de 2022, questionou se há alguma orientação sobre como deverão ser organizados os eventos se presencial ou virtual. Também, questionou como deverá ser feito o fomento a eventos, especificamente, aos projetos contemplados nas mostras para participação em eventos externos, uma vez que não há recurso específico para esse fim. Disse que o *campus* está elaborando um edital específico para auxiliar os estudantes. Marcelo Vianna questionou a razão de alguns eventos ficarem restritos aos seus *campi* no formato virtual, sendo que no presencial outros *campi* também eram aceitos. Sugeriu que se volte a permitir a participação de todos. Adriana observou que somente as regulamentações da pesquisa obrigam a apresentação dos bolsistas nas mostras dos *campi*, já que as demais coordenações não tem isso no fomento interno. Assim, sobrecarrega a pesquisa no momento da organização do evento. Com relação ao fomento para auxílio a eventos, Jaqueline lembrou a experiência que teve no *Campus* Caxias do Sul quando utilizou o recurso destinado pela Proppi para auxílio a eventos com a ressalva que se aplica apenas aos estudantes bolsistas e/ou voluntários em projetos de pesquisa. Marcelo Mallet de Siqueira Campos esclareceu que a Mostra Metropolitana foi restringida no formato virtual por prudência, pois pensaram que conseguiriam atender a tudo. Para as próximas edições, pretende-se permitir a participação de todos os *campi*. Com relação aos eventos de 2022, o Pró-Reitor esclareceu que, hoje, não é possível ser presencial, pois há uma portaria que proíbe tais ações nesse formato. No entanto, não se sabe para o próximo ano, pois dependerá de como estará a questão sanitária. Serão feitas avaliações periódicas para avaliar a situação. Sobre a organização do Salão, o Pró-Reitor concordou que os prazos foram curtos em virtude das demandas que existem e do grande grupo envolvido. Destacou que todas as observações foram levadas para a Comissão Organizadora para deliberação. Serão adotadas medidas melhoradas para os próximos anos. Cimara falou sobre as **Possibilidades de padronização em processos seletivos da**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**pós-graduação.** Disse que há um sistema de pré-matrículas disponível para os outros níveis de ensino. Por essa razão, aventou a possibilidade de padronizar os processos da pós-graduação para permitir o desenvolvimento de um sistema. Jaqueline informou que a pós-graduação segue um calendário muito diversificado. Por essa razão, para desenvolver um sistema para os cursos de pós-graduação, é preciso diminuir consideravelmente as diferenças. Enfatizou que a Proppi sempre será favorável à padronização, no entanto, todos deverão estar dispostos a ceder em algum ponto. O Pró-Reitor disse que há muitos benefícios nessa padronização. Talvez, como o *stricto sensu* tem programas em rede, não será possível padronizar. Como encaminhamento, será feita uma conversa com os coordenadores da pós-graduação *lato sensu* para mobilização sobre o tema. Abordaram-se os **Assuntos gerais**. O Pró-Reitor lembrou que foram prorrogadas as inscrições, destacando a implementação de um período para fazer as adequações necessárias. Pediu a colaboração de todos para que as solicitações de alterações sejam atendidas. Informou que há um conjunto grande de editais com submissões de propostas abertas. Solicitou ampla divulgação nos *campi* e um contato direto com os colegas que podem submeter propostas. Marcelo Bergamin Conter perguntou se é possível acessar as avaliações do Edital IFRS nº 70/2021. O Pró-Reitor informou que deverá ser encaminhado e-mail ao e-mail da Proppi com o pedido. Salientou que a pessoa que submeteu a proposta deverá fazer a solicitação. Adriana questionou se há uma data para entregar o relatório dos líderes de grupos de pesquisa. O Pró-Reitor disse que ainda não há uma data, mas a previsão é de que seja no início do próximo ano. Em seguida, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e vinte e um minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Lisiane Delai, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos. Bento Gonçalves, vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e um.